Boletim 1º Minuto

@guacyrofilho

Segunda-Feira: 03/02/2025 – 08h45.

Notícias em destaque

Chegamos em fevereiro herdando exatamente o que do mês anterior?
O comunicado da decisão do FED expõe uma inflação que não recompôs o poder de compra do norte americano analisando o prisma do salário.
O PCE, núcleo de preços nos EUA, reflete gastos em serviços que segue extenso, mas que não trava o apetite por risco deixando em aberto o direcional desse capital, sobraria algo para os emergentes?
O norte americano ainda se irrita com os níveis dos preços dos produtos e serviços depositando sua ansiedade nos salários que ainda tem um ganho acima da inflação para parte da população.
Ainda paira nos EUA, uma sensação de prosperidade quando o cidadão Yankee observa seu lucro em criptomoedas e em sua bolsa de valores, no entanto um alerta soou essa semana após ameaça chinesa DEEP SEEK porque uma realização estrutural nas bolsas dos EUA atrapalharia demais o trabalho do FED (Banco Central dos EUA) no combate à inflação e garantia da liquidez.

Follow The Money

Resumo: Neutro

Médias Móveis:	Neutro	Compra: (6)	Venda: (6)
Indicadores Técnicos:	Venda	Compra: (2)	Venda: (4)

Aversão ou apetite a risco?
A PTAX do último dia do mês refletiu o destaque nos contratos de câmbio em aberto que demonstrou a ponta vendida do investidor estrangeiro ao longo de boa parte do mês de janeiro e consolidou na formação da taxa de referência com uma queda de – 5,55% na paridade USD X BRL em 21 dias úteis. Amanhã, terça-feira (04) teremos os resultados dessas liquidações da Ptax que se concluem no fluxo de 2 dias (D+2) para discernirmos o que morreu na posição vendida ou na ptax o total desses contratos.
"Tecnicamente o que observamos é uma ampla margem de ganhos para a ponta vendida do investidor estrangeiro".
Cabe ressaltar que a sazonalidade no 1º quadrimestre do ano é de um dólar para baixo fruto do PIB Agro e sendo assim, basta o fiscal local não atrapalhar o movimento natural nesse período do ano no qual o mercado cambial brasileiro provavelmente irá testar piso(suporte).

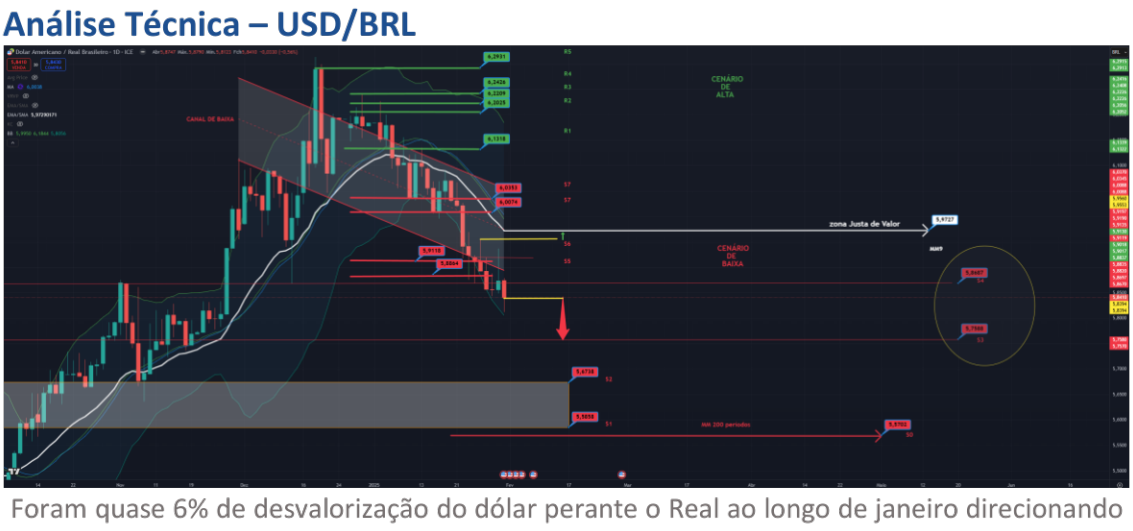
Consultor Financeiro – NO RADAR.

<u>Cenários possíveis para o câmbio brasileiro essa semana:</u>
De olho nos contratos em aberto cujos resultados sairão amanhã!

- Movimentação tática: Será notado pelas liquidações em contratos na PTAX, o volume caso seja alto, fará o mercado corrigir com rapidez subindo a taxa do dólar.
- Movimentações de Carry Trade: Será notado pelo volume de rolagens nos contratos futuros de câmbio, essa transferência de contratos do mês de fevereiro (WGO25) para o (WGOH25) março, caso isso se confirme na terça feira (04), teríamos a continuidade de novas quedas com alvo em R$5,7575.

A SELIC começa a entrar no preço com uma descompressão estrutural traduzida em uma realidade mais próxima de 15% do que a especulada em 16%. Analisando as expectativas, força motriz dos mercados, a impressão de uma SELIC no qual a cada momento seria ajustada para cima diante de um impacto fiscal deteriora demais os ativos locais. Agora diante de um cenário onde o mercado teria uma reprecificação nessa SELIC terminal para baixo, o Beta que intensificaria a desvalorização dos ativos locais perde força de contaminação e abre espaço para valorizações estratégicas em ativos como dólar e a própria bolsa.
Resumo da Semana Econômica (2 a 8 de fevereiro)
Brasil
Política: Retomada das atividades do Congresso com eleições das mesas diretoras. Discussões sobre Orçamento de 2025 e vetos presidenciais indicarão a popularidade de Lula.
Economia: Ata do Copom e aumento da Selic para 13,25% serão avaliados. Dados de produção industrial e mercado de trabalho apontam possível desaceleração. O IPCA de janeiro será crítico para verificar pressões inflacionárias após um IPCA-15 alto.
Internacional
Comércio: Novas tarifas de 25% sobre importações do México e Canadá, com possíveis extensões à China.
EUA: Discursos do Federal Reserve e dados de mercado de trabalho (payroll) serão centrais nas análises econômicas.

Análise Técnica – USD/BRL



Foram quase 6% de desvalorização do dólar perante o Real ao longo de janeiro direcionando a média móvel de 9 períodos em R$5,9727, esse é o atual preço justo do dólar. Analisando a trajetória baixista, caso persista nos próximos dias, terá como alvo a taxa spot de R$5,7588. Se revertendo para alta os pontos de disputa entre compradores e vendedores estarão em R$5,8676, R$5,9118. R$6,0074 e R$6,0353. A divisa norte-americana registrou um volume de 19.956 contratos futuros de dólar no último pregão com vencimento para março de 2025, baixa de - 0,56% e taxa spot de R$5,8410.

Análise Técnica – EUR/BRL

A paridade segue sobrevendida operando abaixo de seu preço justo que está em R$6,2058. Utilizando o Fibonacci temos mais dois suportes em R$5,9525 e R$5,9167. A divisa europeia encerrou o último pregão com taxa spot de R$6,0492 e baixa de - 0,88%.